

Futuro renasce na Relvinha 40 anos depois do SAAL



João Baía escreveu livro com as memórias dos moradores

DEBATE O colóquio internacional sobre o SAAL (Serviço de Apoio Ambulatório Local), que o Centro de Estudos Sociais (CES) promove durante três dias – começa hoje e termina domingo -, vai passar por um dos bairros que fez a sua história: a Relvinha.

Quarenta anos depois, Nuno Portas - secretário de Estado da Habitação e Urbanismo e responsável pelo SAAL - e moradores que ali construiram as suas casas em 1974 recordam o passado e perspectivam o futuro, na iniciativa “Testemunhos no espaço real”, que decorre amanhã, a partir das 18h30, no âmbito do colóquio

internacional 74-14 # O SAAL e a Arquitectura e com colaboração da Cooperativa de Habitação Económica Semearrelvinhas.

Presentes vão estar também os responsáveis e autores do projecto para a criação de um centro cultural no bairro, que começa a ser concretizado, numa cooperação entre residentes, freguesia, autarquia e a Fundação de Serralves, que ofereceu material.

Recorde-se que, em 2003, por ocasião de Coimbra Capital Nacional da Cultura, foram organizados dois workshops na Relvinha - um de teatro, outro de arquitectura -, numa inicia-

tiva da Associação Cívica Pro-Urbe. Foi, então, que surgiu o projecto do equipamento cultural.

“Testemunhos do Espaço Real” começa com uma recepção dos participantes no congresso, numa sessão de abertura com Francisco Queirós (vereador da Habitação da Câmara Municipal de Coimbra), Andreia Vilas (representante da União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades) e elementos da Cooperativa Semearrelvinhas, entre os quais o seu presidente, Gil Faria Castela.

Decorre, depois, uma mesa-redonda com Jorge Vilas (presidente da antiga associação de moradores da Relvinha, no tempo do SAAL), Nuno Portas, Luís Braga da Cruz (presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves), Abílio Hernandez (comissário da Coimbra Capital Nacional da Cultura) e João Mendes Ribeiro (autor do projecto do centro cultural). O debate será moderado pelos docentes da Universidade de Coimbra Delfim Sardo e José António Bandeirinha. “Testemunhos do Espaço Real” termina com jantar-convívio. ▶